BOLETIM OSINT	Edição nº 0194
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	22 de junho de 2026

CONFRONTAÇÃO DIRETA ENTRE OTAN E RÚSSIA PODE DEGENERAR EM CONFLITO NUCLEAR, SEGUNDO SERGEY LAVROV

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, alertou que um confronto direto entre OTAN e Rússia poderia degenerar rapidamente em conflito nuclear de consequências "*catastróficas*". Em um artigo intitulado *Ukraine, Europe and Global Security* (*Ucrânia, Europa e Segurança Global*), ele avalia que a política europeia de confrontação com Moscou e expansão militar impõe graves riscos à segurança. "*Um confronto direta entre OTAN e Rússia poderia degenerar rapidamente em uma troca de ataques nucleares com consequências catastróficas*", escreveu. O artigo seria publicado pelo *Politico Europe*, mas foi cancelado no último minuto, segundo a *TASS*. Lavrov afirma que a Europa busca suas ambições de expansão. "*A Europa continua sonhando com expansão. Pretende absorver a Ucrânia e a Moldávia, enquanto busca atrair a Armênia para sua esfera de influência. A OTAN já se expandiu com a Finlândia e a Suécia*", escreveu. Ele indicou que a Ucrânia é cada vez mais percebida como ferramenta militar por líderes europeus. "*A Ucrânia é vista cada vez mais como a ponta de lança de uma futura força militar europeia, independente dos EUA e da OTAN*", acrescentou. Lavrov acusa os governos europeus de prepararem um confronto com a Rússia. "*Eles investiram seu capital político nesta confrontação e gastaram centenas de bilhões para apoiar o regime de Kiev e aumentar os orçamentos militares dos Estados-membros da UE e da OTAN*", afirmou. Ele acrescenta que a Europa visa uma ação militar contra a Rússia até 2030. A Rússia reafirma que a paz duradoura exige considerar as causas profundas do conflito, incluindo a expansão da OTAN para leste, direitos das populações de língua russa no leste da Ucrânia e necessidade de garantias de segurança de longo prazo.

(Press TV, 19-06-2026)

PLATAFORMA DE INTERNET PARA CHINESES QUE DESEJAM FORNECER INFORMAÇÕES ÀS AUTORIDADES TAIWANESAS

Taiwan faz um apelo à espionagem para cidadãos chineses. A ilha cobiçada por Pequim lançou uma plataforma voltada para chineses que compartilham os mesmos valores democráticos. A ideia é coletar com eles informações confidenciais sobre a China. Taiwan explica em seu site que cada vez mais indivíduos se aproximam das autoridades da ilha para fornecer informações. Taiwan afirma inspirar-se, com esta abordagem, nas práticas adotadas pelas agências de inteligência dos EUA, do Reino Unido e de Israel.

(Deutsche Welle, 15-06-2026)

TERRORISMO

ATENTADO CONTRA A CASA BRANCA TERIA SIDO FRUSTRADO PELO FBI

O FBI afirma ter frustrado um plano de atentado contra o evento de MMA realizado no domingo no gramado da Casa Branca. O evento foi organizado para celebrar o 250º aniversário da fundação dos EUA. No domingo também foi o aniversário do presidente Donald Trump, que assistiu às lutas na beira do ringue. O diretor do FBI, Kash Patel, informou na terça-feira nas redes sociais que o FBI e parceiros souberam de uma ameaça potencial em 10 de junho. Ele declarou que "*os ataques planejados foram totalmente frustrados*". A *Fox News* citou autoridades afirmando que o plano presumido envolvia o uso de drones carregados de explosivos para atingir edifícios próximos ao local do evento, e que outro plano estaria previsto para invadir os portões da Casa Branca. De acordo com a *Fox News*, os investigadores identificaram mais de 20 pessoas como parte de uma rede potencial de conspiradores ao examinar conversas em um aplicativo de mensagens. Cinco estavam sob custódia na segunda-feira. As autoridades continuam a investigação.

(Rádio Japão Internacional, 17-06-2026)

SUPOSTO INTEGRANTE DO GRUPO ESTADO ISLÂMICO EM KHORASAN CAPTURADO PELAS FORÇAS DE SEGURANÇA TURCAS

A Organização Nacional de Inteligência (MIT) da Turquia capturou um indivíduo suspeito de ser um alto funcionário do grupo terrorista Daesh e o levou de volta à Turquia, disseram fontes de segurança na quarta-feira. A operação visou a ala de mídia do EI-Khorasan, também conhecido como EI-K, o braço afegão da organização terrorista, segundo as mesmas fontes. O suspeito, identificado como Ahmet Kazanci e conhecido pelos pseudônimos de Abu Ubeyde e Abu Ibrahim, foi detido na operação. De acordo com fontes de segurança, Kazanci assumiu o cargo de chefe de mídia do grupo na Turquia após a captura de seu antecessor, Ozgur Altun, conhecido como Abu Yasser Al Turki. O MIT estabeleceu que Kazanci havia viajado da Turquia para a região afegã-paquistanesa, juntou-se ao EI-K e desempenhou um papel ativo nos campos do grupo, segundo as fontes. Os investigadores descobriram que ele havia colaborado com Altun para facilitar o deslocamento de recrutas da Turquia para a região afegã-paquistanesa e que, posteriormente, assumiu a liderança das atividades da organização após a prisão de Altun. Segundo as fontes, as informações coletadas pelo MIT indicavam que Kazanci havia sobrevivido a ataques aéreos que visavam militantes do EI no Paquistão e que, posteriormente, planejava retornar ilegalmente à Turquia para continuar suas atividades em nome do grupo. Ele foi capturado mais tarde em uma operação perto da fronteira, detalharam as fontes. Durante o interrogatório, Kazanci reconheceu suas ligações com Altun, descreveu o treinamento militar e ideológico que recebeu na organização e admitiu ter realizado atividades de mídia e propaganda para o grupo, ainda segundo as fontes. De acordo com fontes de segurança, a operação frustrou supostos planos do Daesh contra a Turquia e permitiu desmantelar redes utilizadas para transferir recrutas para a organização.

(A Voz da Turquia, 17-06-2026)

NO NÍGER, AO MENOS 13 MORTOS APÓS ATAQUE AO AEROPORTO DE NIAMEI POR HOMENS ARMADOS

Um ataque realizado na quinta-feira contra o Aeroporto Internacional Diori Hamani, em Niamei, bem como instalações militares localizadas nas proximidades, deixou 13 mortos, incluindo 11 membros das forças de defesa e segurança e dois civis, de acordo com um comunicado publicado na quinta-feira pelo Ministério da Defesa do Níger. Segundo o comunicado, os agressores tentaram invadir o terminal do aeroporto nas primeiras horas da manhã. No entanto, as forças de segurança conseguiram impedir o seu avanço e lançaram uma operação de resposta. O Ministério informou que 22 agressores foram “neutralizados” e cerca de 20 suspeitos foram detidos. As operações de busca continuam na área.

(Rádio China Internacional, 19-06-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

CIA EXPRESSARIA SÉRIAS DÚVIDAS QUANTO AO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE OS EUA E O IRÃ

O veículo de comunicação americano *Axios* relatou que o diretor da Agência Central de Inteligência (CIA) expressou sérias dúvidas sobre o memorando de entendimento entre os EUA e o Irã durante uma reunião com o presidente americano Donald Trump e altos funcionários do governo, antes do anúncio do acordo. Na segunda-feira, o *Axios* citou várias fontes afirmando que uma série de reuniões de alto nível ocorreu entre Trump e seus assessores a respeito do acordo, com vistas ao anúncio de domingo. Segundo essas fontes, ao examinar as informações coletadas pelos EUA, eles constataram que “*a maneira como as autoridades iranianas discutiam o acordo entre si não correspondia ao que diziam aos mediadores e aos EUA*”. O veículo também citou fontes afirmando que o diretor da CIA, John Ratcliffe, disse a Trump e outros que essas informações “*suscitavam sérias dúvidas quanto à disposição do Irã de fazer as concessões nucleares que os EUA esperam em qualquer acordo final*”. Os detalhes deste memorando não foram divulgados ao público. No entanto, de acordo com a reportagem do *Axios*, o documento insta os EUA e o Irã a se comprometerem a resolver a questão da eliminação dos estoques de materiais enriquecidos e a discutir a questão do enriquecimento futuro, bem como outros pontos acordados de comum acordo relativos às necessidades nucleares do Irã, enquanto prosseguem as negociações em vista de um acordo final.

(Rádio Japão Internacional, 17-06-2026)

INTELIGÊNCIA INTERNA FRANCESA ABANDONA PALANTIR EM FAVOR DA EMPRESA FRANCESA CHAPSVISION

O governo francês anunciou, na terça-feira, 16 de junho de 2026, a substituição da Palantir pela empresa francesa ChapsVision no âmbito da DGSI, apesar de um contrato com o grupo americano teoricamente válido até 2028. Apresentada pelo primeiro-ministro Sébastien Lecornu, esta decisão insere-se numa estratégia de fortalecimento da soberania digital francesa. O executivo pretende reduzir a sua dependência de tecnologias estrangeiras, num contexto marcado por preocupações suscitadas pela suspensão de certos serviços digitais americanos. "*Não podemos aceitar novas dependências estratégicas no setor digital*", declarou o primeiro-ministro, defendendo uma maior autonomia tecnológica. Esta reorientação é acompanhada por um investimento adicional de 655 milhões de euros em inteligência artificial através do programa France 2030. O governo também anunciou a implantação em grande escala do "l'Assistant" (o Assistente), a ferramenta conversacional desenvolvida a partir dos modelos da Mistral AI, que será disponibilizada progressivamente a cerca de um milhão de servidores públicos.

(A Voz da Turquia, 17-06-2026)

MILITAR

SÓFIA E BUCARESTE ANUNCIAM A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE SEGURANÇA MARÍTIMA NO MAR NEGRO

Bulgária e Romênia apresentaram ao Conselho de Assuntos Exteriores da UE, em Luxemburgo, informações sobre seu acordo para a criação de um Centro de Segurança Marítima no Mar Negro, no âmbito da nova abordagem estratégica da UE para a região do Mar Negro, anunciou o Ministério das Relações Exteriores da Bulgária. A ministra das Relações Exteriores, Velislava Petrova, sublinhou a importância do financiamento europeu para este centro no próximo quadro financeiro da UE. Este centro será dividido entre Varna, na Bulgária, e Constança, na Romênia, com a possibilidade de adicionar outros locais. Sua criação contribuirá para reforçar a segurança no Mar Negro no âmbito da nova abordagem estratégica da UE, diz o comunicado.

(Rádio Bulgária, 16-06-2026)

TAIWAN E AS FILIPINAS AGORA INTEGRADAS NA LEI AMERICANA DE AUTORIZAÇÃO DA DEFESA NACIONAL

O Senado americano adotou em meados de junho as disposições do projeto de lei de autorização da defesa nacional (NDAA) para o ano fiscal de 2027, que integram pela primeira vez Taiwan e as Filipinas em um quadro de defesa conjunta batizado de "Iniciativa de Cooperação de Segurança para a Primeira Cadeia de Ilhas", substituindo a antiga "Iniciativa de Cooperação para a Segurança de Taiwan" (TSCI). Questionado nesta quarta-feira, 17 de junho, no Yuan Legislativo, o vice-ministro da Defesa, Hsu Szu-chien, esclareceu que a TSCI visava, por meio de autorizações de financiamento, treinamentos conjuntos e reservas de armamento, ajudar Taiwan a conter as ameaças regionais. A mudança observada para esta nova iniciativa diz respeito ao nome, ao montante da ajuda e ao seu escopo de aplicação, que agora foi ampliado, mas os mecanismos e o conteúdo permanecem inalterados. De acordo com a NDAA 2027, o Congresso americano deverá autorizar o Pentágono a criar um novo programa de reservas de guerra para toda a primeira cadeia de ilhas. Hsu indicou: "*No que diz respeito às reservas de munições, isso envolve toda a primeira cadeia de ilhas, incluindo Taiwan. Acabamos de tomar conhecimento desta informação e ainda não sabemos exatamente o que isso significa; continuaremos as discussões com os EUA sobre este ponto.*"

(Rádio Taiwan Internacional, 17-06-2026)

EM HELSINQUE, O PARLAMENTO ADOTA PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA ENVIO DE ARMAS NUCLEARES AO SOLO FINLANDÊS

O Parlamento finlandês suspendeu a proibição total de armas nucleares no país. O objetivo de Helsinque é alinhar-se à política de dissuasão da OTAN. O texto autorizará a introdução, transporte, fornecimento e posse de armas nucleares em território finlandês em circunstâncias excepcionais, por meio da defesa militar do país no âmbito da Aliança Atlântica. À luz da invasão russa da Ucrânia, a Finlândia, que faz fronteira com a Rússia, encerrou várias décadas de não alinhamento militar ao aderir à OTAN em abril de 2023.

(Deutsche Welle, 17-06-2026)

Como consequência da guerra na Ucrânia, a Finlândia autoriza o envio de armas nucleares em seu território. Uma grande mudança para este país que permaneceu desnuclearizado durante toda a Guerra Fria e além. O Parlamento finlandês adotou ontem a lei que agora alinha o país à política de dissuasão da OTAN, à qual aderiu devido à invasão da Ucrânia pela Rússia.

(Rádio Vaticano, 18-06-2026)

O Parlamento finlandês adotou um projeto de lei que autoriza a introdução, transporte ou armazenamento de armas nucleares em território finlandês. A medida aprovada na quarta-feira anula a proibição de armas nucleares em vigor no país. Segundo a mídia, embora esta medida permita à Finlândia receber e movimentar armas nucleares, o país não tem intenção de se tornar um Estado nuclear. A Finlândia, país fronteiriço com a Rússia, aderiu à OTAN em 2023. Ela havia deixado claro seu plano de revisar sua legislação sobre importações de armas nucleares, afirmando que a invasão da Ucrânia pela Rússia mudou fundamentalmente o contexto de segurança. O ministro da Defesa, Antti Häkkänen, declarou na quarta-feira nas redes sociais: "*Esta reforma histórica fortalece a segurança da Finlândia e da OTAN como um todo.*" A decisão da Finlândia é parte de um plano preconizado pela França com o objetivo de reforçar a dissuasão nuclear na Europa. A França manifestou sua intenção de aumentar o número de ogivas, invocando ameaças à sua segurança.

(Rádio Japão Internacional, 18-06-2026)

G7 AUTORIZA A UCRÂNIA A FABRICAR, EM SEU TERRITÓRIO E SOB LICENÇA, MÍSSEIS DE LONGO ALCANCE

Para conduzir a sua resistência à invasão russa, a Ucrânia pedia há longos meses a possibilidade de fabricar sob licença mísseis de longo alcance em seu território. Os países do G7 deram finalmente o seu acordo após a cúpula de ontem, anúncio saudado pelos ucranianos. Na Ucrânia, a cada ataque aéreo russo, as reservas de mísseis da defesa aérea ucraniana diminuem. O presidente Zelensky, em vez de entregas de equipamentos de defesa, pedia, há tempo a seus parceiros para produzirem seus mísseis diretamente em solo ucraniano. Acelerar esta produção permitiria reduzir a dependência de Kiev dos envios de ajuda militar por parte dos seus aliados, ajuda esta sujeita a mudanças políticas e econômicas, tornando-se cada vez mais incerta desde o início da ofensiva israelense-americana contra o Irã em fevereiro, enquanto a Ucrânia ainda precisa urgentemente se precaver contra os ataques russos. Este ataque não diz respeito apenas à defesa aérea, mas também a mísseis de longo alcance que permitem à Ucrânia continuar seus ataques em profundidade no território russo, que visam tudo o que alimenta o esforço de guerra de Moscou: armazéns de empresas de armas, refinarias de petróleo, infraestruturas de transporte e armazenamento de hidrocarbonetos.

(Rádio Vaticano, 18-06-2026)

PAÍSES DA OTAN CONFIRMAM INTENÇÃO DE REFORÇAR CAPACIDADES DE DEFESA, SEGUNDO MARK RUTTE

Enquanto Washington reduz seu compromisso com a defesa da Europa, o secretário-geral da OTAN sublinhou que os outros países membros confirmaram sua intenção de reforçar suas capacidades de defesa. Os chefes de defesa dos países membros da OTAN reuniram-se na quinta-feira na sede da Aliança, em Bruxelas, a capital belga. Eles abordaram questões como a situação do Irã e o aumento dos gastos com defesa. O secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, falou em uma entrevista coletiva após a reunião. Ele disse que um novo impulso para "*dinamizar*" a cooperação de defesa transatlântica foi acordado. Rutte acrescentou que a OTAN "*está passando por uma transformação massiva, provavelmente a maior da sua história*". Uma reunião sobre a ajuda militar à Ucrânia foi realizada em seguida, com a presença do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. O presidente declarou que a Ucrânia carecia de veículos terrestres não tripulados e de munições de artilharia de longo alcance. Ele enfatizou que ambos os tipos de equipamentos eram necessários com urgência. Zelensky também explicou que as quantidades produzidas na Europa e o financiamento destes equipamentos não são suficientes. Durante a reunião, a Alemanha, os Países Baixos e outros oito países comprometeram-se a fazer novas contribuições financeiras a um mecanismo destinado à compra de armas e outros equipamentos de fabricação americana para a Ucrânia. A Grã-Bretanha também anunciou seu compromisso de fornecer mísseis de defesa aérea e radares, entre outros equipamentos.

(Rádio Japão Internacional, 19-06-2026)

PRESENÇA NA UCRÂNIA DE LABORATÓRIOS BIOLÓGICOS FINANCIADOS PELOS EUA PREOCUPA A RÚSSIA

Moscou exige respostas e mais transparência sobre os laboratórios biológicos financiados pelos EUA no exterior, com atenção especial voltada para a Ucrânia. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirma que estas estruturas realizaram pesquisas sobre patógenos perigosos e doenças não características da região. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia trouxe de volta ao primeiro plano a questão dos laboratórios biológicos americanos localizados fora do território dos EUA, especificamente na Ucrânia. Zakharova acusa Washington de evitar por muito tempo qualquer debate público sobre estas estruturas, enquanto seu financiamento e suas atividades suscitam sérias preocupações. Os EUA procuraram "*esconder do público*" a existência de mais de 130 laboratórios biológicos espalhados por vários países, financiados principalmente pelo Departamento de Guerra americano, afirma ela. A Ucrânia ocupa um lugar central neste dossiê. Zakharova afirma que mais de 40 destes laboratórios estão localizados no território ucraniano, ou seja, mais de um terço das estruturas americanas deste tipo no estrangeiro. Ela ressalta que estas instalações estavam situadas em um país fronteiriço com a Rússia. Além do número de laboratórios, Moscou insiste sobretudo na natureza das pesquisas que ali foram realizadas. Zakharova afirma que estas estruturas estudavam doenças "*não características da região*". Segundo ela, os trabalhos centravam-se em infecções com elevado potencial pandêmico, suscetíveis de afetar não só certas regiões ucranianas próximas da Rússia, mas também o próprio território russo. A diplomata russa evoca também a presença de patógenos perigosos guardados nestes laboratórios, sem controle suficiente das autoridades ucranianas. Entre eles figuram, nomeadamente, a tularemia, a cólera e a peste. As pesquisas também abordavam a possível propagação de infecções através de aves migratórias e morcegos. Para Moscou, este dossiê não pode ser considerado um assunto estritamente americano ou ucraniano. Zakharova lembra que a pandemia de covid-19 mostrou a rapidez com que uma infecção se pode propagar. Ela considera, por isso, que laboratórios biológicos que escapam ao controle real das autoridades locais representam um problema de segurança para todos os países envolvidos. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia qualifica esta situação como uma forma de neocolonialismo, devido aos riscos impostos às populações locais e aos Estados vizinhos. Ela insta Washington a garantir a transparência dos seus programas biológicos militares no exterior. Estas declarações surgem no momento em que o Gabinete do Diretor de Inteligência Nacional dos EUA publicou, em 12 de junho, informações sobre o financiamento americano de mais de 120 laboratórios biológicos em mais de 30 países. De acordo com as informações relatadas, as autoridades americanas teriam ocultado da sua própria população informações sobre estas estruturas, inclusive na Ucrânia. Moscou diz que agora espera medidas concretas. Zakharova espera ver as autoridades americanas concluírem sua investigação sobre o financiamento de pesquisas biológicas fora do território nacional e tornarem públicos todos os fatos disponíveis. Para a Rússia, o desafio é esclarecer escala, objetivos e riscos destes programas, especialmente quando são conduzidos em proximidade imediata com as fronteiras russas.

(Press TV, 19-06-2026)

ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS

BULGÁRIA PLANEJA GASTAR 19 BILHÕES DE EUROS NA COMPRA DE ARMAS

O governo pretende gastar 19 bilhões de euros em compras de armas, indica o plano de investimentos até 2035 publicado pelo Conselho de Ministros. Grande parte desta soma virá do orçamento do Estado e de empréstimos sob o programa SAFE da UE. Para o período 2026-2028, o orçamento de defesa deverá atingir entre 2,15% e 2,65% do PIB. A Bulgária planeja adquirir várias plataformas e sistemas de armamento para 3,26% até 2030. Em 2035, o orçamento de defesa deverá ter atingido 3,5% do PIB, meta fixada pela OTAN.

(Rádio Bulgária, 15-06-2026)

PARTICIPAÇÃO DA REPÚBLICA TCHECA NO EMPRÉSTIMO EUROPEU SAFE, APROVADA PELO GOVERNO

O governo aprovou, na segunda-feira, a participação da Tchéquia no empréstimo europeu denominado Agir para a Segurança da Europa (SAFE), destinado a aumentar os gastos militares. Dezenove países membros, incluindo especificamente a Polônia e a Eslováquia, participam neste programa. A Tchéquia deverá se

beneficiar de uma verba de um montante ligeiramente superior a dois bilhões de euros. Em abril passado, o Conselho da União Europeia tinha dado seu sinal verde definitivo ao plano de investimento tcheco que visa utilizar os fundos deste instrumento financeiro. Estes, conforme confirmado pelo Ministério da Defesa, devem servir para a aquisição de tanques Leopard 2A8 e de caminhões todo-terreno Tatra T-815. A construção de um trecho da rodovia D11, para uso militar, também deve ser financiada por este empréstimo, no valor de quase um bilhão de euros.

(Rádio Praga Internacional, 16-06-2026)

CIBERESPAÇO

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DEDICADA À LUTA CONTRA O CIBERCRIME É ORGANIZADA NO CAIRO

Nos dias 14 e 15 de junho, no Cairo, o Ministério da Justiça egípcio, em parceria com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Conselho da Europa e a Universidade Britânica no Egito, organiza uma conferência internacional intitulada: "Luta contra o cibercrime: novos riscos, provas eletrônicas e necessidade de um reforço da cooperação internacional". Este encontro visa promover a aplicação da Convenção das Nações Unidas contra o Cibercrime, também denominada Convenção de Hanói. O evento reúne nomeadamente o ministro da Justiça egípcio, Mahmoud Helmy El-Sherif, representantes do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), da União Europeia, bem como acadêmicos, especialistas em tecnologias jurídicas, autoridades judiciais e representantes das forças de ordem de numerosos países árabes e africanos. O embaixador do Vietnã no Egito, Nguyen Nam Duong, lembrou que o Vietnã figurava entre os primeiros Estados a ratificarem a Convenção. Afirmou que seu país estava pronto para trabalhar com o Egito, parceiros africanos, o UNODC e outros Estados-membros das Nações Unidas a fim de assegurar uma aplicação eficaz do texto e contribuir para construir um ciberespaço mais seguro, mais protegido e mais resiliente. "*As discussões mostraram que a comunidade internacional está cada vez mais consciente dos riscos emergentes, especificamente da utilização da inteligência artificial pelos cibercriminosos para realizar ataques informáticos ou criar espaços clandestinos na Internet. Os participantes identificaram também novas oportunidades de cooperação, nomeadamente na troca de provas eletrônicas a fim de facilitar as investigações transfronteiriças*", declarou ele ao correspondente da *Voz do Vietnã*. Os debates centram-se em vários temas importantes: as novas tendências do cibercrime, os desafios nacionais e regionais em matéria de luta contra este fenômeno, a harmonização dos quadros jurídicos, a complementaridade entre as Convenções de Budapeste e de Hanói, o reforço das capacidades, as medidas de prevenção bem como os roteiros para a aplicação da Convenção aos níveis nacional e internacional.

(A Voz do Vietnã, 15-06-2026)

EUA IMPÕEM DESATIVAÇÃO DOS MODELOS DE IA MYTHOS 5 E FABLE 5 POR RAZÕES DE SEGURANÇA NACIONAL

A decisão das autoridades americanas de forçar a empresa americana Anthropic a desativar seus novos modelos de inteligência artificial (IA), Mythos 5 e Fable 5, suscita fortes reações na França e na Europa, onde muitos líderes políticos veem nisso uma demonstração de força de Washington sobre as infraestruturas digitais globais. De acordo com o jornal diário francês *Le Monde*, o governo do presidente americano Donald Trump pediu na sexta-feira à Anthropic para suspender o acesso aos seus modelos de IA mais avançados, invocando um risco para a segurança nacional. A empresa acabou por concordar em desativar o Mythos 5, conhecido pelas suas capacidades avançadas em segurança cibernética, bem como o Fable 5, sua versão para o público em geral. Em comunicado citado pelo *Le Monde*, a Anthropic afirma ter sido forçada a agir após receber a ordem de cortar o acesso aos modelos para "*qualquer cidadão estrangeiro, dentro ou fora dos EUA*", incluindo alguns dos seus próprios funcionários estrangeiros. A empresa detalha que esta medida se baseia nas regras americanas relativas ao controle das exportações. O governo Donald Trump justifica sua decisão pela descoberta de um meio que permite contornar certos mecanismos de segurança integrados no Fable 5.

(Press TV, 15-06-2026)

NA ÍNDIA, SUSPENSÃO DO TELEGRAM APÓS ESCÂNDALO DE TRAPAÇA EM EXAMES

O governo indiano anunciou a suspensão do uso do aplicativo de mensagens *Telegram* até a próxima segunda-feira. Esta decisão ocorre em um contexto de tensões ligadas a um importante exame de admissão à universidade. A Agência Nacional de Exames anunciou na terça-feira a proibição do *Telegram* até 22 de junho, ou seja, o dia seguinte à nova sessão do exame de admissão nas faculdades de medicina de graduação. O exame inicial tinha sido cancelado no mês passado na sequência de um escândalo de trapaça. A agência sinalizou casos de fraude no *Telegram*. Usuários alegavam ter acesso às questões do novo exame e pediam dinheiro em troca. Esta restrição foi imposta em virtude de uma disposição da lei indiana sobre tecnologias da informação, que autoriza o governo a bloquear o acesso a sites *online* no interesse da "*soberania e da integridade da Índia*". A agência cancelou o exame inicial devido a suspeitas de vazamento das questões de exames. Este cancelamento provocou protestos estudantis. Um estudante indiano de medicina declara: "*Se assuntos de exame vazam no nosso país, é uma falha do nosso sistema e restringir os aplicativos de redes sociais não mudará nada.*" Esta proibição também suscitou críticas por parte da empresa. O CEO do *Telegram*, Pavel Durov, declarou que ela afetaria mais de 150 milhões de usuários na Índia. Acrescentou que esta medida não resolvia nada porque "*os vazamentos simplesmente se moveram para outros aplicativos*". A mídia local informou que o *Telegram* tinha entrado com um recurso para anular a proibição.

(Rádio Japão Internacional, 18-06-2026)

SENSOR CONECTADO INTEGRADO NA BOLA OFICIAL DA COPA DO MUNDO

A Copa do Mundo de 2026 inova com a bola oficial *Trionda*, que integra um sensor conectado alojado na sua espuma de poliuretano, funcionando em coordenação com outros sensores dispostos nos estádios. Este sistema apoia a detecção semiautomática do impedimento e mede a velocidade da bola com grande precisão. No plano técnico, a *Trionda* conta com apenas quatro painéis, menos do que qualquer outra bola de Copa, com ranhuras mais profundas e superfície mais rugosa, o que lhe confere uma trajetória mais estável. Os especialistas a descrevem como uma das bolas mais avançadas tecnologicamente já utilizadas em uma Copa do Mundo, aliando *design* aerodinâmico, materiais de ponta e inteligência artificial ao serviço da arbitragem.

(A Voz do Vietnã, 16-06-2026)

MAIS DE 30 MILHÕES DE CONTEÚDOS TÓXICOS LIGADOS À COPA DO MUNDO DETECTADOS POR MODERADORES DA FIFA

A Copa do Mundo de 2026 não se joga apenas no campo, ela é também o cenário de uma luta árdua contra conteúdos tóxicos na Internet. De acordo com a Federação Internacional de Futebol (FIFA), seus serviços examinaram cerca de 3,8 milhões de publicações e comentários nas redes sociais, resultando na remoção de 388.000 conteúdos considerados abusivos. A FIFA detalhou que seus sistemas de moderação tinham analisado mais de 250 milhões de *posts* e comentários ligados ao futebol em escala global, permitindo identificar mais de 30 milhões de conteúdos de caráter tóxico, incluindo discursos de ódio, insultos racistas, assédio e ataques pessoais. Estes dados foram revelados durante um fórum especial organizado conjuntamente pela FIFA, *TikTok* e o município de Atlanta, por ocasião do Dia Internacional de Luta contra o Discurso de Ódio, celebrado neste 18 de junho. Durante este evento, as diferentes partes interessadas assinaram um compromisso para implementar ações concretas a fim de fazer recuar os discursos de ódio. Estas medidas preveem um reforço da moderação dos conteúdos e campanhas de sensibilização do público, bem como uma responsabilidade acrescida das plataformas tecnológicas. A FIFA reafirmou que a luta contra os discursos de ódio continuaria a ser uma de suas prioridades absolutas ao longo de toda a Copa do Mundo de 2026, com o objetivo de garantir que o futebol permaneça um símbolo de unidade, respeito e inclusão.

(A Voz do Vietnã, 18-06-2026)

NA COREIA DO SUL, 19,53 MILHÕES DE PESSOAS AFETADAS POR VAZAMENTO DE DADOS NO STREAMING TVING

De acordo com documentos transmitidos ontem pela Comissão de Proteção de Informações Pessoais e pelo Ministério da Ciência e TIC ao deputado Lee Jeong-heon do partido Minjoo, o vazamento de dados que afetou a plataforma de streaming TVING envolveu 19,53 milhões de pessoas. Este número representa cerca de quatro vezes o número de assinantes pagantes do serviço, que se eleva a cinco milhões. Isso sugere que as

informações de antigos assinantes ou de membros que cancelaram a sua conta também poderiam ter sido comprometidas. Os dados divulgados incluem nomes, datas de nascimento, números de conta utilizados para reembolsos, bem como o identificador único *Connecting Information* (CI), permitindo identificar um usuário através de diferentes serviços digitais. Enquanto as preocupações relativas a eventuais prejuízos secundários se multiplicam, o movimento a favor de uma ação coletiva ganha força. O número de participantes no procedimento foi multiplicado por mais de cem em uma semana para ultrapassar os 100.000 reclamantes. Por seu lado, o governo qualificou este caso como uma violação grave da segurança dos dados e abriu uma investigação conjunta. A TVING, por sua vez, declarou que fará tudo o que estiver ao seu alcance para indenizar as vítimas e cooperará plenamente com a investigação conduzida pelas autoridades.

(KBS World Radio, 19-06-2026)

O **Boletim OSINT** – **Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General